

RAIO-X DAS RELAÇÕES BILATERAIS BRASIL | CHINA

São Paulo, 22 de agosto de 2012

Julho | 2012

Desaquecimento chinês continua reduzindo superávit comercial brasileiro: o saldo positivo da balança comercial brasileira com a China registrou uma redução 25,6% em julho deste ano, frente ao mesmo mês de 2011. O superávit, que alcançou US\$ 1,4 bilhão em julho do ano passado, somou US\$ 1,1 bilhão em 2012. Nos meses de janeiro a julho, o Brasil acumulou um saldo positivo de US\$ 6,2 bilhões (retração de 8,5% em comparação com o ano anterior). **[pág. 01];**

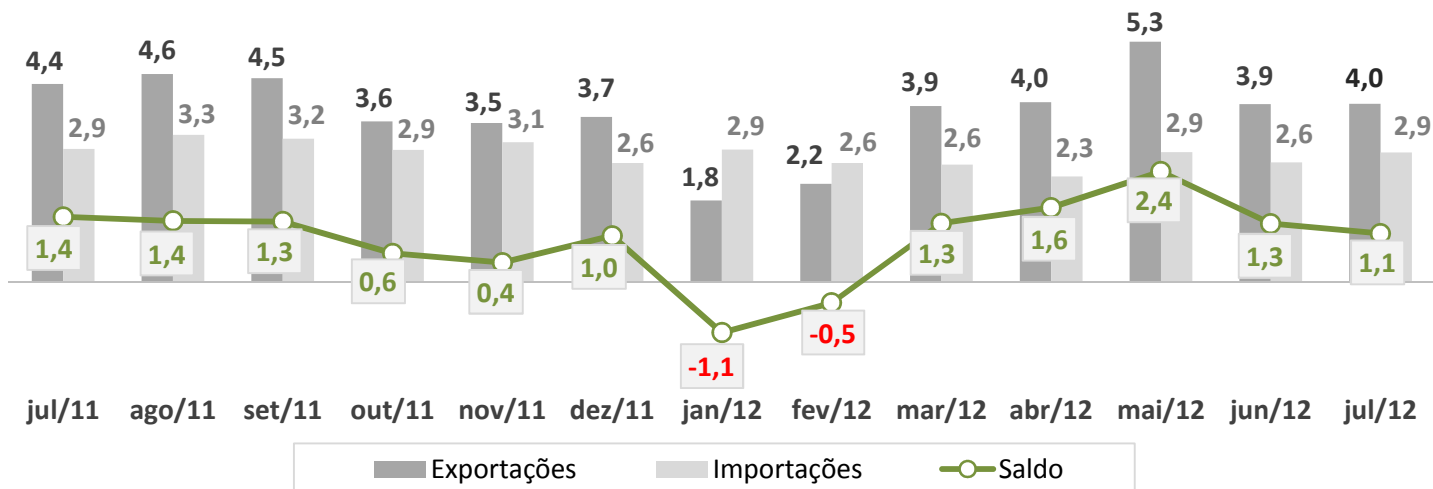
Retração do saldo refletiu queda maior nas exportações brasileiras: as vendas brasileiras para a China somaram US\$ 4,0 bilhões em julho, representando uma queda de 10,1% em relação ao mesmo período de 2011, quando o valor exportado totalizou US\$ 4,4 bilhões. As importações provenientes da China também recuaram, porém em um ritmo menor do que as exportações (-2,5% em bases anuais). No acumulado do ano até julho, as exportações se elevaram 2,8% enquanto as importações cresceram 7,0%. **[pág. 01];**

Manufaturas brasileiras ganham espaço no mercado chinês: a participação de produtos manufaturados na pauta de vendas brasileiras à China, predominantemente concentrada em produtos básicos, apresentou um acréscimo de 1,5 p.p. no acumulado dos sete primeiros meses de 2012 frente a igual período do ano passado. Os bens básicos, por sua vez, mostraram uma redução de 2,3 p.p. na composição da pauta. **[pág. 01];**

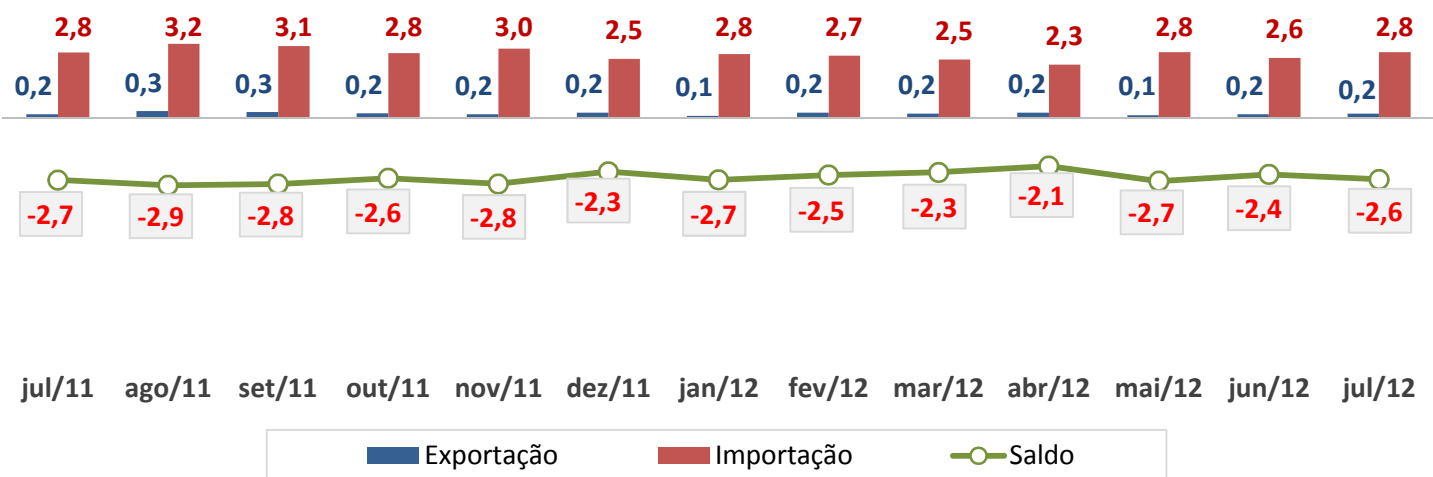
Brasil lidera fornecimento de soja para a China: as exportações de soja para a China continuaram crescendo e registraram elevação interanual de 30% e 38% no volume e valor exportado, respectivamente. O resultado no ano colocou o Brasil no topo da lista de fornecedores desta oleaginosa, superando os EUA. Cabe ressaltar que os EUA sofrem com a maior seca dos últimos 50 anos, embora brasileiros e norte-americanos alternem a liderança no fornecimento de soja para a China dependendo do período do ano. **[pág. 02];**

Demanda chinesa no setor de aviação deverá se manter aquecida: as vendas de aviões brasileiros, principal manufatura da pauta de exportações, continuaram se elevando expressivamente. No acumulado do ano, tanto o volume como o valor exportado aumentaram em quase duas vezes frente a igual período de 2011. A crescente demanda, principalmente por jatos executivos, poderá abrir espaço para aeronaves brasileiras no mercado chinês.

Evolução da Balança Comercial Brasil-China (US\$ bilhões)

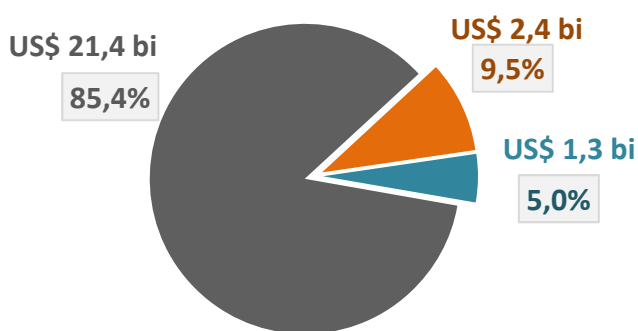


Evolução da Balança Comercial de Manufurados Brasil-China (US\$ bilhões)

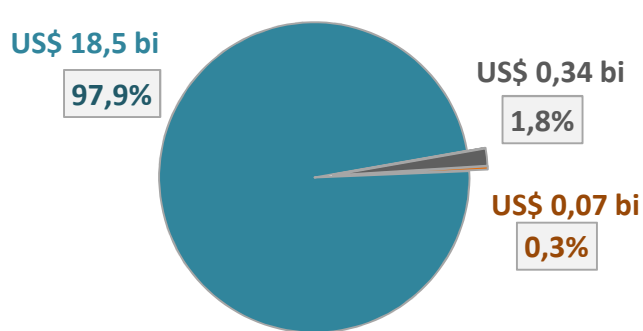


Composição da Pauta (Janeiro a Julho 2012)

Exportações



Importações



■ Básicos ■ Semimanufaturados ■ Manufaturados

Exportações - Principais Produtos (US\$ Milhões)

	Part.*	Jan a Jul	Jan a Jul	Variação	
		2012	2011	Valor	Peso
Total	100%	25.108	24.435	3%	4%
Básicos	85,4%	21.435	21.440	-0,02%	3%
Soja, mesmo triturada	40,7%	10.215	7.418	38%	30%
Minérios de ferro e seus concentrados	32,3%	8.107	10.391	-22%	0,1%
Óleos brutos de petróleo	9,4%	2.365	3.083	-23%	-33%
Carne de frango	1,1%	283	213	33%	39%
Algodão (em bruto)	0,7%	168	17	886%	901%
Outros	1,2%	297	319	-7%	-6%
Semimanufaturados	9,5%	2.396	2.121	13%	22%
Celulose	2,8%	709	687	3%	16%
Óleo de soja bruto	2,0%	511	445	15%	18%
Açúcar, em bruto	1,6%	408	190	115%	122%
Ferro-ligas	1,2%	293	228	29%	80%
Couros e peles depilados	1,1%	265	221	20%	8%
Outros	0,8%	209	350	-40%	-35%
Manufaturados	5,0%	1.257	862	46%	27%
Aviões	1,8%	449	163	175%	170%
Polímeros plásticos	0,6%	147	121	22%	28%
Suco de laranja congelado	0,2%	57	66	-15%	-26%
Papel e cartão para impressão	0,2%	47	59	-20%	-27%
Máquinas para forjar ou trabalhar metais	0,1%	37	0,4	**	**
Bombas e compressores	0,1%	28	26	5%	-10%
Rolamentos e engrenagens	0,1%	26	22,4	16%	11%
Óxidos e hidróxidos de alumínio	0,1%	26	0,0	-	-
Centrifugadores e aparelhos para filtrar	0,1%	24	0,4	**	856%
Partes de motores para automóveis	0,1%	23	28	-18%	-47%
Compostos de funções nitrogenadas	0,1%	22	2	**	**
Aparelhos transmissores ou receptores e componentes	0,1%	20	5	281%	506%
Partes e peças para veículos	0,1%	18	17	8%	18%
Medicamentos para medicina humana	0,1%	14	18	-23%	-4%
Alcoois acíclicos e derivados	0,0%	12	6	94%	181%
Outros	1,2%	308	327	-6%	6%

* Participação sobre o total exportado no período de janeiro a julho de 2012

Importações - Principais Produtos (US\$ Milhões)

	Part.*	Jan a Jul	Jan a Jul	Variação	
		2012	2011	Valor	Peso
Total	100%	18.935	17.689	7%	-10%
Básicos	1,8%	337	610	-45%	-58%
Filés de merluza congelados	0,4%	73	7	872%	877%
Coques e semicoques de hulha	0,3%	50	306	-84%	-83%
Feijão preto em grãos	0,2%	39	30	31%	14%
Alhos comuns frescos e refrigerados	0,2%	32	56	-43%	20%
Tripas de animais	0,1%	24	20	20%	25%
Outros	0,6%	120	192	-37%	-14%
Semimanufaturados	0,3%	66	53	24%	19%
Manganês bruto	0,1%	16	8	110%	144%
Ferro-ligas	0,0%	8	11	-27%	-1%
Borracha sintética e borracha artificial	0,0%	8	6	26%	32%
Pastas de linteres de algodão	0,0%	6	2	233%	406%
Sucos e extratos vegetais	0,0%	4	3	17%	47%
Outros	0,1%	24	23	5%	-27%
Manufaturados	97,9%	18.532	17.025	9%	-2%
Partes de aparelhos transmissores ou receptores	5,9%	1.115	897	24%	18%
Partes de máquinas para processamento de dados	4,7%	895	599	49%	-14%
Máquinas automáticas para proc. de dados	3,8%	721	732	-1%	-13%
Circuitos impressos para aparelhos de telefonia	3,1%	595	606	-2%	-5%
Motores, geradores e transformadores elétricos	2,5%	476	430	11%	9%
Circuitos integrados	2,4%	455	472	-4%	-16%
Laminados planos de ferro ou aço	2,2%	422	327	29%	33%
Apar. eletromecânicos ou térmicos, uso doméstico	1,8%	349	285	22%	20%
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	1,8%	347	301	15%	-2%
Aparelhos transmissores ou receptores	1,7%	319	309	3%	-19%
Brinquedos, jogos e artigos para diversão	1,6%	310	251	23%	18%
Tecidos de fibras têxteis, sintéticas ou artificiais	1,5%	275	254	8%	-2%
Aparelhos de telefonia celular	1,4%	273	456	-40%	-54%
Bombas e compressores	1,3%	239	233	3%	-7%
Aparelhos para interrupção e proteção de energia	1,2%	222	199	11%	2%
Outros	60,8%	11.519	10.673	8%	-7%

* Participação sobre o total importado no período de janeiro a julho de 2012

Participação da China nas Importações Brasileiras de Manufaturados

Principais Produtos Manufaturados	US\$ milhões		Participação		
	Jan a Jul 2012	Jan a Jul 2011	Jan a Jul 2012	Jan a Jul 2011	Δ
Partes de aparelhos transmissores ou receptores	1.115	897	52,7%	44,0%	▲
Partes de máquinas para processamento de dados	895	599	58,3%	54,8%	▲
Máquinas automáticas para proc. de dados	721	732	49,5%	53,0%	▼
Circuitos impressos para aparelhos de telefonia	595	606	51,0%	50,0%	▲
Motores, geradores e transformadores elétricos	476	430	28,7%	25,4%	▲
Circuitos integrados	455	472	18,2%	18,3%	▼
Laminados planos de ferro ou aços	422	327	31,8%	24,5%	▲
Apar. eletromecânicos ou térmicos, uso doméstico	349	285	87,1%	85,0%	▲
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	347	301	22,3%	19,4%	▲
Aparelhos transmissores ou receptores	319	309	46,1%	47,3%	▼
Brinquedos, jogos e artigos para diversão	310	251	77,0%	78,6%	▼
Tecidos de fibras têxteis, sintéticas ou artificiais	275	254	72,0%	71,8%	▲
Aparelhos de telefonia celular	273	456	78,6%	72,1%	▲
Bombas e compressores	239	233	18,4%	17,6%	▲
Aparelhos para interrupção e proteção de energia	222	199	25,6%	22,9%	▲

Preço Médio das Importações Brasileiras de Manufaturados (Janeiro a Julho de 2012)

Principais Produtos Manufaturados	US\$/Kg		Diferença (China-Mundo)	
	Mundo*	China	US\$/Kg	%
Partes de aparelhos transmissores ou receptores	26,5	15,5	-11,0	-42%
Partes de máquinas para processamento de dados	130,1	49,2	-80,8	-62%
Máquinas automáticas para proc. de dados	127,2	52,5	-74,8	-59%
Circuitos impressos para aparelhos de telefonia	261,6	136,0	-125,6	-48%
Motores, geradores e transformadores elétricos	16,0	8,0	-8,0	-50%
Circuitos integrados	1.277,0	1.014,4	-262,7	-21%
Laminados planos de ferro ou aços	1,2	0,8	-0,3	-29%
Apar. eletromecânicos ou térmicos, uso doméstico	12,6	4,6	-8,0	-63%
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	17,6	9,4	-8,3	-47%
Aparelhos transmissores ou receptores	187,4	36,5	-150,9	-81%
Brinquedos, jogos e artigos para diversão	8,7	6,4	-2,3	-26%
Tecidos de fibras têxteis, sintéticas ou artificiais	4,6	4,9	0,3	7%
Aparelhos de telefonia celular	127,7	206,2	78,6	62%
Bombas e compressores	23,1	5,6	-17,5	-76%
Aparelhos para interrupção e proteção de energia	44,4	18,3	-26,2	-59%

EQUIPE TÉCNICA

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP

Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior – DEREK

Área de Análise Econômica do Comércio Exterior

Diretor Titular: Roberto Giannetti da Fonseca

Gerente: Frederico Arana Meira

Equipe: Bruno Maia Cavalcante, Laura Gonçalves, Fernando Marques e Júlia Callegari

Endereço: Av. Paulista, 1313, 4º andar – São Paulo/SP – 01311-923.

Telefone: (11) 3549-4627 Fax: (11) 3549-4730.